



**RELATÓRIO de EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**4.º
TRIMESTRE**

2023

Unidade Local de Saúde da Guarda; E.P.E.

Ficha Técnica

Título: Relatório de Execução Orçamental - 4º Trimestre 2023

Edição: maio de 2024

Elaboração: Serviço de Gestão Orçamental e Financeira



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ÍNDICE

ÍNDICE	III
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	IV
ENQUADRAMENTO	V
INTRODUÇÃO	6
1.EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
1.1 Execução Orçamental da Receita	6
1.2 Execução Orçamental da Despesa.....	8
2.EXECUÇÃO FINANCEIRA	10
2.1 Gastos e Perdas.....	10
2.1.1 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11
2.1.2 Fornecimentos e Serviços Externos.....	12
2.1.3 Gastos com Pessoal.....	14
2.1.4 Outros Gastos.....	15
2.2 Rendimentos e Ganhos.....	16
2.2.1 Impostos, Contribuições e Taxas.....	17
2.2.2 Prestações de Serviços e Concessões	17
2.2.3 Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	18
2.2.4 Reversões	18
2.2.5 Outros Rendimentos e Ganhos	18
2.2.6 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	18
3.HORAS EXTRAORDINÁRIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS CONTRATADOS	19
4.MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS	20
5.RECURSOS HUMANOS	20
6.EVOLUÇÃO DA DÍVIDA E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO	22
6.1 EVOLUÇÃO DA DÍVIDA.....	22
6.2 EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS EM ATRASO	23
7.INDICADORES DE ACESSO, DESEMPENHO ASSISTENCIAL E PRODUTIVIDADE – BENCHMARKING 2023	24
8.CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
ANEXOS	27
1.BALANÇO ANALÍTICO	27
2.DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	28
3.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	29

Índice de Ilustrações

Quadro 1 - Execução Orçamental da Receita	8
Quadro 2 - Execução orçamental da Despesa	9
Quadro 3 - Evolução da Receita e da Despesa	10
Quadro 4 – Estrutura de Gastos.....	11
Quadro 5 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	12
Quadro 6 - Fornecimentos e Serviços Externos	13
Quadro 7 - Gastos com o Pessoal.....	15
Quadro 8 - Estrutura de Rendimentos	16
Quadro 9 - Rendimentos	17
Quadro 10 - Evolução das Horas Extraordinárias Pagas.....	19
Quadro 11 - Evolução das Horas Pagas a Prestadores de Serviços Médicos	19
Quadro 12- Plano de Redução de Custos	20
Quadro 13 - Pessoal Ativo em 01.10.2023 a 31.12.2023	21
Quadro 14 - Lista de Ausências de 01.10.2023 a 31.12.2023	22
Quadro 15 - Evolução da dívida e PMP	23
Quadro 16 - Evolução dos Pagamentos em Atraso.....	24
Quadro 17 - Instituições Grupo B.....	24
Quadro 18 - Indicadores Benchmarking 2023.....	26

ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o disposto na alínea c) do art.º 24º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, a Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E., adiante designada por ULSG, apresenta o relatório de execução orçamental, onde visa dar a conhecer a evolução ocorrida no período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2023.

Apresenta-se uma síntese da evolução dos gastos e rendimentos do último trimestre de 2023, numa análise comparada com o período homólogo de 2022, tendo por base o orçamentado em sede de Contrato-Programa.

As contas do exercício de 2023 seguem o referencial contabilístico do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

INTRODUÇÃO

A análise económica e financeira ao desempenho da ULS, de acordo com os valores apurados em sede de encerramento do exercício de 2023, denota uma melhoria da situação, comparativamente a 2022.

O EBITDA apurado apresenta um valor negativo de 6,30M€, e o valor do Resultado Líquido do Exercício, também negativo, é de 9,79M€, com variações face a 2022 de 58,38% e 48,06%, respetivamente.

Registam-se acréscimos na maioria das rubricas de gastos, num total de 6,42M€ face a 2022, nomeadamente Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Outros Gastos e Perdas.

Situação inversa ocorreu com a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, tendo-se registado uma redução dos respetivos gastos.

Os gastos diretamente relacionados com a COVID-19, em termos acumulados, ascendem a 2,07M€, dos quais 2,03M€ respeitam a pessoal.

À semelhança do já reiterado em períodos anteriores, mantém-se a elevada dependência do Contrato-Programa, verificando-se que no final deste período, que o Valor Capicional e os Incentivos Institucionais representam 95,85% do total de rendimentos.

No que respeita à execução orçamental no período em apreço, apresenta-se no ponto seguinte informação detalhada sobre a mesma.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 Execução Orçamental da Receita

A execução orçamental da receita no final de 2023, face à dotação orçamental corrigida, é de 97,8%, o que em termos absolutos representa 162,5M€, pese embora o total cobrado tenha sido de 164,4M€.

O valor do duodécimo recebido por conta do Contrato-Programa de 2023 contemplava verba especificamente destinada à regularização de dívida vencida por antiguidade no montante de 565.251,42€.

Em 7 de dezembro, conforme disposto no Despacho N.º 1025/2023/SEO, a ULS da Guarda recebeu a verba de 1.155.797,00€, para fazer face ao aumento de despesas com pessoal em 2023, tendo sido registada na Fonte de Financiamento 511.

Por via do Despacho Conjunto Finanças e Saúde, de 22 de dezembro, que determinou o reforço das entidades públicas empresariais pertencentes ao SNS, num total de 651 milhões de euros, coube à ULS da Guarda o montante de 3.734.404,00€ para regularização de passivos nos termos desse mesmo Despacho.

Mais tarde, viria este Despacho a ser retificado, em conformidade com a verba efetivamente transferida para a ULS da Guarda, que foi de 3.638.210,00€, estando a mesma registada na rubrica de Passivos Financeiros, na Fonte de Financiamento 721.

De referir que, conforme o n.º 2 e n.º 3 do referido despacho, a verba foi aplicada exclusivamente na liquidação de faturas de fornecedores externos que tenham recorrido ao factoring, na observância dos seguintes critérios:

- a) As dívidas devem ser pagas por ordem de antiguidade da data de vencimento;
- b) Nas dívidas a fornecedores externos não se incluem dívidas a serviços e estabelecimentos do SNS ou ao Estado;
- c) Excluem-se faturas, não validadas, em situação de litígio, ou qualquer outra situação que justifique.

Na sequência do Despacho Conjunto Finanças e Saúde, de 29 de dezembro, que determinou o reforço das entidades públicas empresariais pertencentes ao SNS, num total de 550 milhões de euros, coube à ULS da Guarda o montante de 6.603.126,00€, para regularização de pagamentos em atraso nos termos do despacho, que consta da rubrica de Passivos Financeiros, na Fonte de Financiamento 721.

De referir que, conforme n.º 2 e 4 do referido despacho, a verba foi aplicada para a liquidação de pagamentos em atraso a fornecedores externos registados. A seleção das dívidas a pagar teve em conta os seguintes critérios:

- a) As dívidas devem ser pagas por ordem de antiguidade da data de vencimento;
- b) Nas dívidas a fornecedores externos não se incluem dívidas a serviços e estabelecimentos do SNS ou ao Estado;
- c) A dívida a pagar não inclui custos associados aos pagamentos em atraso, como sejam juros de mora.

Considerando a dívida vencida e os pagamentos em atraso reportados com referência ao mês de novembro de 2023, por via dos despachos atrás mencionados, foi possível regularizar a dívida existente a fornecedores externos com vencimento até aos últimos dias de setembro de 2023.

No que respeita à Empreitada de Requalificação do Edifício 5 do Hospital Sousa Martins para Instalação do Departamento da Criança e da Mulher, de acordo com a execução da mesma, ocorreram no ano 2023 recebimentos no montante de 3.755.793,43€, referentes aos pedidos de reembolso efetuados, com base nas faturas emitidas em 2023 (Autos de Vistoria e Medição n.º 05 a n.º 16), e no reembolso do IVA das faturas respeitantes aos Autos de Vistoria e Medição n.º 05 a n.º 10. Em 2023, foi ainda recebido o montante

de 135.722,63€ referente aos pedidos de pagamento de faturas respeitantes à componente de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria, emitidas desde o início do Projeto.

Relativamente ao Plano de Recuperação e Resiliência, ocorreram no ano 2023 recebimentos no montante de 2.152.377,85€, referentes aos vários projetos da ULSG aprovados, bem como ao Adiantamento 13% sobre o valor previsto no âmbito do Programa Estágio XXI.

Quadro 1 - Execução Orçamental da Receita

(em euros)

Código	Designação	F.F.	Dotação Inicial Anual	Dotação Corrigida	Liquidações do Período	Cobrado do Exercício	Cobrado de Exercícios Anteriores	Total Cobrado	Receita Cobrada Líquida	Taxa Execução
4	Taxas, multas e outras penalidades	513	1.031.973	1.031.973	268.532	264.416	2.032	266.448	265.736	25,75%
6	Transferências Correntes	445	199.185	199.185	50.473	50.473	0	50.473	50.473	25,34%
6	Transferências Correntes	541	124.346	124.346	141.861	105.614	15.640	121.254	121.254	97,51%
7	Vendas de Bens e Serviços Correntes	511	123.399.534	136.816.138	136.816.445	136.816.138	0	136.816.138	136.816.138	100,00%
7	Vendas de Bens e Serviços Correntes	513	2.364.673	2.364.673	2.185.823	1.163.127	848.157	2.011.284	1.998.504	84,52%
8	Outras Receitas Correntes	513	1.300.240	1.300.240	25.857	25.857	0	25.857	22.808	1,75%
9	Venda de Bens de Investimento	513	2.510	2.510	0	0	0	0	0	0,00%
10	Transferências de Capital	445	4.891.716	4.891.716	4.752.344	4.752.344	0	4.752.344	4.752.344	97,15%
10	Transferências de Capital	483	4.724.264	3.682.564	2.160.622	2.160.622	0	2.160.622	222.034	6,03%
10	Transferências de Capital	513	250.257	250.257	0	0	0	0	0	0,00%
12	Passivos Financeiros	721	0	10.241.336	10.241.336	10.241.336	0	10.241.336	10.241.336	100,00%
16	Saldo de Gerência	488	0	827.247	827.247	827.247	0	827.247	827.247	100,00%
16	Saldo de Gerência	521	0	1.389.897	1.389.897	1.389.897	0	1.389.897	1.389.897	100,00%
16	Saldo de Gerência	522	0	249.854	249.853	249.853	0	249.853	249.853	100,00%
16	Saldo de Gerência	724	0	2.712.930	2.712.930	2.712.930	0	2.712.930	2.712.930	100,00%
17	Operações de Tesouraria	511	0	0	873.716	873.716	0	873.716	873.716	100,00%
17	Operações de Tesouraria	522	0	33.223	33.223	33.223	0	33.223	33.223	100,00%
17	Operações de Tesouraria	483	0	0	1.930.344	1.930.344	0	1.930.344	1.930.344	100,00%
TOTAL			138.288.698	166.118.089	164.660.503	163.597.137	865.829	164.462.966	162.507.836	97,83%

Fonte: SGOIF

A rubrica de Taxas, Multas e Outras Penalidades, apresenta um valor percentual substancialmente inferior ao previsto (25,7%), na Fonte de Financiamento 513, salientando-se o facto de a rubrica também contemplar o valor dos CF's (créditos de fornecedores) incluídos na faturação de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticas por parte de entidades privadas, de acordo com a prescrição efetuada pelos Cuidados de Saúde Primários.

Esta baixa taxa de execução resulta maioritariamente das regras de isenção de taxas moderadoras na saúde, com a entrada em vigor a 1 de junho, da alteração do regime de cobrança de taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde, por via do Decreto-Lei n.º 37/2022.

1.2 Execução Orçamental da Despesa

A taxa de execução da despesa é de 95,1%, tendo por base a Dotação Corrigida Anual à qual corresponde o valor de 160,9M€, dos quais foram executados 152,9M€.

É nas despesas com pessoal que se verifica o maior valor executado à presente data (84,6M€), com uma taxa de execução de 99,8%, próxima da expectável.

A execução apresentada compreende os valores pagos referentes ao descongelamento de carreiras de Enfermeiros, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, e restantes colaboradores das carreiras gerais (Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Técnicos Superiores).

Por sua vez, quanto às rubricas de Aquisição de Bens e Serviços e de Bens de Capital, em termos globais, apresentam taxas de execução de 95,8% e 53,5%, respetivamente e face à respetiva dotação orçamental corrigida, sendo de salientar que integram o pagamento de despesa de anos anteriores, nomeadamente de 2022, no montante de 17,8M€.

A Aquisição de Bens e Serviços apresenta um valor executado de 60,9M€, e a Aquisição de Bens de Capital, apresenta um valor executado de 6,4M€, ambos refletindo o impacto dos pagamentos de despesa processados, em consequência de reforços mensais recebidos no início do ano para pagamento de dívida vencida, bem como do impacto da regularização de dívida vencida por ordem de maturidade, na sequência do Despacho Conjunto Finanças e Saúde de 22 de dezembro de 2022 e do Despacho Conjunto Finanças e Saúde de 29 de dezembro de 2022.

Quadro 2 - Execução orçamental da Despesa

(em euros)

Código	Designação	F.F.	Dotação Inicial Anual	Dotação Corrigida Anual	Compromissos Assumidos	Pago do Exercício	Pago de Exercícios Anteriores	Total Pago	Taxa Execução
1	Despesas com Pessoal	445	139.676	139.676	0	0	0	0	0,0%
1	Despesas com Pessoal	511	83.575.764	84.731.561	84.601.399	81.717.451	2.883.947	84.601.399	99,8%
2	Aquisição de bens e serviços	513	0	1.613.062	0	0	0	0	0,0%
2	Aquisição de bens e serviços	511	41.436.832	51.614.808	50.730.245	33.239.276	17.490.969	50.730.245	98,3%
2	Aquisição de bens e serviços	541	124.346	124.346	0	0	0	0	0,0%
2	Aquisição de bens e serviços	721	0	10.182.198	10.182.198	10.182.198	0	10.182.198	100,0%
3	Juros e outros encargos	513	72.617	88.700	45.294	40.896	4.398	45.294	51,1%
6	Outras despesas correntes	513	304.973	305.583	14.434	12.336	2.098	14.434	4,7%
7	Aquisição de Bens de Capital	445	4.951.225	4.951.225	4.342.741	4.342.741	0	4.342.741	87,7%
7	Aquisição de Bens de Capital	483	4.724.264	3.682.564	222.034	207.839	14.195	222.034	6,0%
7	Aquisição de Bens de Capital	513	2.959.001	2.942.308	1.385.608	1.062.124	323.484	1.385.608	47,1%
7	Aquisição de Bens de Capital	511	0	469.769	469.769	469.769	0	469.769	100,0%
7	Aquisição de Bens de Capital	721	0	59.138	59.138	59.138	0	59.138	100,0%
12	Operações de Tesouraria	511	0	0	906.939	906.939	0	906.939	
TOTAL			138.288.698	160.904.938	152.959.798	132.240.707	20.719.092	152.959.798	95,1%

Fonte: SGOF

No âmbito da Empreitada de Requalificação do Edifício 5 do Hospital Sousa Martins para Instalação do Departamento da Criança e da Mulher, ocorreram no ano 2023 pagamentos no montante de 4.866.883,40€, sendo o montante de 89.681,76€ referente a faturas da componente de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria.

Relativamente ao Plano de Recuperação e Resiliência, ocorreram no ano 2023 pagamentos no montante de 222.033,97€.

A despesa total executada em 2023, diretamente associada à COVID-19, ascende a 2,16M€, sendo o valor da despesa com pessoal de 2,03M€, a qual representa cerca de 94,10% desse valor total apurado.

O apuramento da Despesa com Pessoal no âmbito COVID-19, foi efetuado com base nas imputações de gastos com pessoal efetuadas aos centros de custos associados ao COVID-19.

A Receita Liquidada apresenta uma variação positiva de 9,4%, ao passo que a Cobrada cresceu 10,1%, face a 2022, o que representa um aumento de 14,0M€ e 15,1M€, respetivamente.

Quadro 3 - Evolução da Receita e da Despesa

(em euros)

Designação	2022	2023	Δ 2023 / 2022	
			Absoluta	%
RECEITA				
Liquidada	148.498.697,80	162.507.836,40	14.009.138,60	9,4%
Cobrada	149.336.647,30	164.462.966,00	15.126.318,70	10,1%
DESPESA				
Compromissos	144.218.940,00	152.959.798,00	8.740.858,00	6,1%
Pagamentos	144.114.984,70	152.959.798,00	8.844.813,30	6,1%

Fonte: SGOF

Os Compromissos assumidos e os Pagamentos registam ambos uma variação positiva de 6,1% comparativamente a 2022, correspondendo-lhes um aumento de valor de 8,74M€ e 8,84M€, respetivamente.

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

2.1 Gastos e Perdas

Em termos globais, os gastos apurados em 2023, apresentam uma taxa de execução de 99,7%, e um aumento comparativamente ao período homólogo de 2022, de 6,42M€, correspondendo-lhe uma variação de 4,52%.

A rubrica de Gastos com Pessoal é a que maior impacto tem no total de Gastos (57,33%), seguida dos Fornecimentos e Serviços Externos (28,88%).

Comparativamente a igual período de 2022, os aumentos mais significativos em termos absolutos, os que ocorreram nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (1,91M€) e Gastos com Pessoal (4,39M€).

A rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização, que integra a imputação mensal das depreciações apuradas, apresenta uma execução inferior à estimada em sede de orçamento (97,0%), com um valor apurado inferior ao de 2022 em 0,21M€.

As Provisões do Período apresentam uma diminuição face a 2022, de 0,11M€ e uma taxa de execução substancialmente inferior à estimada.

Por sua vez, a rubrica de Outros Gastos e Perdas, apresenta um acréscimo de 392,74%, comparativamente a 2022, correspondendo-lhe, em termos absolutos, um aumento de 0,64M€. Em termos de execução, face ao valor orçamentado para 2023, a rubrica excede consideravelmente os valores estimados, em virtude, sobretudo, dos valores apurados em Perdas em Inventários.

A rubrica de Gastos por Juros e Outros Encargos, que integra os juros de mora devidos à Segurança Social, por conta das contribuições referentes à regularização, em sede de vencimentos, de rendimentos de

períodos anteriores, apresenta um decréscimo de 4,04%, apesar de exceder o valor previsto par ao ano 2023.

A taxa de execução do orçamento apurada no final de 2023 é 99,7%, conforme quadro infra.

Quadro 4 – Estrutura de Gastos

Gastos	Orçamento Aprobado 2023	Realizado 2023	% Execução Orçamental	Realizado 2022	Δ Per. Homólogo	Δ% Per. Homólogo
61 - CMVMC	19.024.599,14	16.247.814,28	85,4%	16.402.673,49	-154.859,21	-0,94%
% s/ Total Geral	12,77%	10,94%		11,54%		
62 - Fornec. e serviços externos	42.169.900,03	42.901.592,86	101,7%	40.986.233,98	1.915.358,88	4,67%
% s/ Total Geral	28,31%	28,88%		28,83%		
63 - Gastos com o pessoal	83.715.237,25	85.172.147,97	101,7%	80.772.592,53	4.399.555,44	5,45%
% s/ Total Geral	56,21%	57,33%		56,83%		
64 - Gastos de depreciação amortiz.	3.386.704,19	3.283.980,63	97,0%	3.501.757,81	-217.777,18	-6,22%
% s/ Total Geral	2,27%	2,21%		2,46%		
65 - Perdas por imparidade	0,00	0,00		42.462,36	-42.462,36	-100,00%
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%		0,03%		
67 - Provisões do período	316.668,99	22.354,13	7,1%	139.114,00	-116.759,87	-83,93%
% s/ Total Geral	0,21%	0,02%		0,10%		
68 - Outros gastos e perdas	223.817,98	806.454,00	360,3%	163.666,47	642.787,53	392,74%
% s/ Total Geral	0,15%	0,54%		0,12%		
69 - Gastos por juros e outros enc.	102.332,63	127.397,28	124,5%	132.762,92	-5.365,64	-4,04%
% s/ Total Geral	0,07%	0,09%		0,09%		
TOTAL Geral	148.939.260,21	148.561.741,15	99,7%	142.141.263,56	6.420.477,59	4,52%

Fonte: SICC - SNC AP

2.1.1 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas apresenta no final de 2023, uma taxa de execução de 85,4% do valor previsto para o ano 2023, verificando-se uma redução destes gastos, face ao período homólogo de 2022 em 0,15M€, à qual corresponde uma variação negativa de 0,94%.

À exceção das rubricas de Reagentes, Outros Produtos Farmacêuticos e Material de Consumo Clínico, todas as outras rubricas apresentam aumentos face a 2022.

Comparativamente a 2022, importa referir que, as variações ocorridas no consumo de Reagentes resultam do decréscimo na realização de testes para diagnóstico do SARS-Cov2, pelo Laboratório Central do Serviço de Patologia Clínica, integrado na estratégia nacional de expansão da capacidade laboratorial do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Das rubricas com acréscimos relativamente ao período homólogo de 2022, salientam-se os Medicamentos, por respeitarem à rubrica que apresenta maior aumento em termos de valor absoluto (0,12M€). Todavia, a execução, face ao valor orçamentado para 2023, apresenta uma taxa claramente favorável, considerando que é de 79,1%.

Face a igual período, os gastos com Reagentes e Produtos de Diagnóstico Rápido registam um decréscimo (0,11M€), apurando-se também uma taxa de execução inferior à estimada para o período (90,8%).

Os gastos com Material de Consumo Clínico apresentam uma diminuição de 0,25M€, ficando a sua taxa de execução inferior à prevista (93,2%).

São ainda de assinalar aumentos nos gastos com Material de Consumo Hoteleiro e Administrativo, e Material de Manutenção e Conservação, salientando-se que a taxa de execução dos gastos com Material

de Consumo Hoteleiro e de Manutenção e Conservação superam a previsão para 2023, em 28,5% e 7,1%, respetivamente.

Em termos globais, a taxa de execução dos gastos, face do orçamento aprovado, é inferior à estimada (85,4%), e em termos absolutos, regista-se uma diminuição de 0,15M€, comparativamente ao período homólogo de 2022.

Quadro 5 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Gastos	Orçamento Aprovado 2023	Realizado 2023	% Execução Orçamental	Realizado 2022	Δ Per. Homólogo	Δ% Per. Homólogo
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.024.599,14	16.247.814,28	85,4%	16.402.673,49	-154.859,21	-0,94%
61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	19.024.599,14	16.247.814,28	85,4%	16.402.673,49	-154.859,21	-0,94%
61.2.4 - Matérias de consumo específico serv. saúde	19.016.553,25	16.237.196,05	85,4%	16.392.606,07	-155.410,02	-0,95%
61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	14.749.599,15	12.154.694,33	82,4%	12.146.477,92	8.216,41	0,07%
61.2.4.1.1 - Medicamentos	10.614.534,51	8.400.975,42	79,1%	8.278.566,20	122.409,22	1,48%
61.2.4.1.2 - Reagentes e prod.diag.ráp.	4.129.867,58	3.748.913,61	90,8%	3.861.582,42	-112.668,81	-2,92%
61.2.4.1.9 - Outros produtos farmac.	5.197,06	4.805,30	92,5%	6.329,30	-1.524,00	-24,08%
61.2.4.2 - Material consumo clínico	3.689.584,02	3.437.749,47	93,2%	3.697.405,43	-259.655,96	-7,02%
61.2.4.3 - Material consumo hoteleiro	236.833,61	304.391,67	128,5%	272.450,38	31.941,29	11,72%
61.2.4.4 - Material consumo admin.	166.690,14	154.150,62	92,5%	136.325,95	17.824,67	13,08%
61.2.4.5 - Mat. de Manut. e Conserv.	173.846,33	186.209,96	107,1%	139.946,39	46.263,57	33,06%
61.2.6 - Alimentação - géneros para confeccionar	8.045,89	10.618,23	132,0%	10.067,42	550,81	5,47%

Fonte: SICCC - SNC AP

2.1.2 Fornecimentos e Serviços Externos

Comparativamente a 2022, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um aumento de 1,91M€, em grande parte, justificado pelos acréscimos nas rubricas de Subcontratos e Concessões de Serviços (1,57M€), Serviços Especializados (1,22M€) e Deslocações, Estadas e Transportes (0,63M€), e pela diminuição na rubrica de Energia e Fluidos (1,54M€).

O aumento registado na rubrica de Subcontratos e Concessões de Serviços resulta do aumento de com Meios Complementares de Terapêutica e gastos com Internamentos/SIGIC (1,57M€), bem como da diminuição de gastos com Meios Complementares de Diagnóstico (0,56M€).

No que respeita ao Meios Complementares de Diagnóstico, a sua diminuição face a 2022 advém, sobretudo, do decréscimo dos gastos com Patologia Clínica. Salientam-se, no entanto, os aumentos ocorridos com gastos em Imagiologia e Gastroenterologia.

Por sua vez, nos Meios Complementares de Terapêutica o aumento resulta dos aumentos verificados em quase todas as suas sub-rubricas, sendo que apenas a rubrica de Unidades Terapêuticas de Sangue regista um decréscimo.

Relativamente aos Serviços Especializados, a rubrica apresenta um aumento de 1,22M€, comparativamente a 2022, e uma taxa de execução ligeiramente superior à expectável (100,7%). Este aumento deve-se, maioritariamente, ao aumento de gastos com Serviços Médicos Prestados por Empresas Serviços Médicos e Honorários com Serviços Médicos, de 0,81M€ e 0,21M€, respetivamente. No âmbito da prestação de serviços médicos, importa referir a premente necessidade de recurso a estes profissionais para suprir necessidades de profissionais médicos para a elaboração de escalas de serviço.

Outros dos aumentos que contribuíram para o acréscimo de gastos com Serviços Especializados, respeita às rubricas de Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica e Conservação e reparação.

Há, no entanto, que assinalar as diminuições ocorridas nos gastos com Estudos de Organização, Económico-financeiros e de Auditoria, Formação ao Pessoal, e sobretudo, em Serviços de Lavandaria.

No que respeita a Energia e Fluidos, a rubrica apresenta um decréscimo de 30,99% face ao valor apurado em 2022. A variação ocorrida na rubrica, resulta essencialmente, da variação nos preços com Eletricidade (-0,64M€) e Outros Fluidos (-0,45M€), que no ano transato tinham sido fortemente impactados pela crise geopolítica.

Por sua vez, no que respeita a Deslocações Estadas e Transportes, o aumento de 0,63M€, face a 2022, deve-se, em grande parte, ao impacto do Despacho n.º 7606/2023, de 21 de julho, no âmbito do qual se definiram os valores máximos a pagar pelo transporte não urgente de doentes, que seja instrumental à realização das prestações de saúde no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Quadro 6 - Fornecimentos e Serviços Externos

Gastos	Orçamento Aprovado 2023	Realizado 2023	% Execução Orçamental	Realizado 2022	Δ Per. Homólogo	Δ% Per. Homólogo
62 - Fornecimentos e serviços externos	42.169.900,03	42.901.592,86	101,7%	40.986.233,98	1.915.358,88	4,67%
62.1 - Subcontratos e concessões de serviços	19.780.615,25	22.798.305,15	115,3%	21.227.564,29	1.570.740,86	7,40%
62.1.1 - Serviços de saúde	19.780.615,25	22.798.305,15	115,3%	21.227.564,29	1.570.740,86	7,40%
62.1.1.1 - Meios compl. diagnóstico	9.277.678,47	9.379.564,58	101,1%	9.945.717,67	-566.153,09	-5,69%
62.1.1.1.1 - Patologia clínica	4.406.884,91	3.483.220,20	79,0%	4.443.089,90	-959.869,70	-21,60%
62.1.1.1.2 - Anatomia patológica	211.561,06	265.660,89	125,6%	279.921,38	-14.260,49	-5,09%
62.1.1.1.3 - Imagiologia	2.865.640,05	3.095.794,83	108,0%	2.882.215,25	213.579,58	7,41%
62.1.1.1.4 - Cardiologia	311.372,72	487.930,51	156,7%	532.756,93	-44.826,42	-8,41%
62.1.1.1.5 - Eletroencefalografia	6.749,85	21.228,60	314,5%	11.655,24	9.573,36	82,14%
62.1.1.1.6 - Medicina nuclear	264.061,83	336.940,78	127,6%	351.151,35	-14.210,57	-4,05%
62.1.1.1.7 - Gastroenterologia	1.079.184,44	1.473.157,38	136,5%	1.327.846,88	145.310,50	10,94%
62.1.1.1.8 - Pneumologia/ Imunoalergol.	14.291,68	15.124,40	105,8%	12.652,32	2.472,08	19,54%
62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagn.	117.931,93	200.506,99	170,0%	104.428,42	96.078,57	92,00%
62.1.1.2 - Meios compl. terapêutica	7.061.363,02	8.369.407,35	118,5%	7.787.365,98	582.041,37	7,47%
62.1.1.2.1 - Hemodálise	4.436.676,45	5.300.304,64	119,5%	4.972.520,50	327.784,14	6,59%
62.1.1.2.2 - Medicina física e reab.	789.021,85	1.033.152,17	130,9%	923.507,08	109.645,09	11,87%
62.1.1.2.4 - Cuidados Resp. Dom.	1.544.710,26	1.735.878,14	112,4%	1.574.569,32	161.308,82	10,24%
62.1.1.2.5 - Unidades terap. de sangue	280.000,00	278.446,60	99,4%	299.801,20	-21.354,60	-7,12%
62.1.1.2.8 - Tratamentos Termais	10.954,47	21.625,80	0,0%	16.967,88	4.657,92	27,45%
62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	107.235,05	34.480,81	0,0%	90.616,23	-56.135,42	-61,95%
62.1.1.5 - Internamentos / SIGIC	3.231.006,14	4.855.156,05	150,3%	3.277.915,87	1.577.240,18	48,12%
62.1.1.9 - Outros subcontratos	103.332,58	159.696,36	154,5%	125.948,54	33.747,82	26,79%
62.1.1.9.1 - Assistência ambulatória	1.282,58	3.202,81	249,7%	1.785,02	1.417,79	79,43%
62.1.1.9.2 - Aparelhos complementares de terapêutica	99.750,00	152.659,67	153,0%	98.811,49	53.848,18	54,50%
62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro	2.300,00	3.833,88	166,7%	25.352,03	-21.518,15	-84,88%
62.2 - Serviços especializados	10.383.097,35	10.459.287,92	100,7%	9.234.409,07	1.224.878,85	13,26%
62.3 - Materiais de consumo	0,00	7.273,96	0,0%	4.220,52	3.053,44	72,35%
62.4 - Energia e fluidos	6.485.771,17	3.438.545,88	53,0%	4.982.489,31	-1.543.943,43	-30,99%
62.5 - Deslocações, estadas e transportes	3.900.360,52	4.622.352,06	118,5%	3.983.241,34	639.110,72	16,04%
62.5.1 - Deslocações e estadas	25.000,00	0,00	0,0%	938,00	-938,00	-100,00%
62.5.2 - Transportes de pessoal	20.000,00	19.922,33	99,6%	15.603,37	4.316,63	27,68%
62.5.3 - Transportes mercadorias e outros bens	2.000,00	645,76	32,3%	625,37	20,39	3,26%
62.5.5 - Transporte de doentes	3.853.360,52	4.601.783,97	119,4%	3.966.074,60	635.709,37	16,03%
62.6 - Serviços diversos	1.620.055,74	1.575.827,89	97,3%	1.554.309,45	21.518,44	1,38%

Fonte: SICC - SNC AP

2.1.3 Gastos com Pessoal

No final de 2023, o montante dos Gastos com Pessoal evidencia um aumento de 4,39M€, comparativamente a 2022, correspondente a uma variação de 5,45%.

A taxa de execução dos Gastos com Pessoal é superior à expectável (101,7%), apesar de várias rubricas apresentarem taxas de execução inferiores às estimadas.

O maior aumento, em termos absolutos, registou-se nas Remunerações Certas e Permanentes (3,19M€), seguido dos Abonos Variáveis ou Eventuais (0,37M€), havendo que notar o decorrente acréscimo nos Encargos com Remunerações.

As Remunerações dos Órgãos Sociais e de Gestão apresentam uma redução, face a 2022, havendo que ter em consideração a saída do Diretor Clínico dos Cuidados de Saúde Primários por motivos de aposentação, ficando o Conselho de Administração reduzido a 4 elementos na sua composição.

No que respeita a Remunerações Certas e Permanentes do Pessoal, o acréscimo verificado deve-se maioritariamente ao impacto do aumento das remunerações base com pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo, tendo também ocorrido aumentos nas remunerações base do pessoal tanto em regime de nomeação definitiva e contrato de em funções públicas por tempo indeterminado, como do pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo. Estes aumentos foram atenuados pelas diminuições verificadas nas restantes rubricas de remuneração base.

Associados ao aumento das Remunerações Certas e Permanentes, verificam-se também acréscimos nos Subsídios de Férias e de Natal.

No que respeita ao Subsídio de Refeição, importa referir que o seu aumento, de 0,50M€, face a igual período de 2022, reflete o aumento decorrente da Portaria n. 107-A/2023, de 18 de abril, que fixou a atualização do referido subsídio em 6 euros, com efeitos a 1 de janeiro de 2023.

No que respeita aos Abonos Variáveis ou Eventuais, a sua variação deve-se ao aumento do Trabalho Extraordinário, tanto de Horas Extraordinárias (+0,23M€) como de Prevenções (+0,10M€), bem como da rubrica de Noites e Suplementos (0,05M€).

Quadro 7 - Gastos com o Pessoal

Gastos	Orçamento Aprovado 2023	Realizado 2023	% Execução Orçamental	Realizado 2022	Δ Per. Homólogo	Δ% Per. Homólogo
63 - Gastos com o pessoal	83.715.237,26	85.172.147,97	101,7%	80.772.592,53	4.399.555,44	5,45%
63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	434.999,79	387.562,94	89,2%	428.105,53	-40.542,59	-9,47%
63.2 - Remunerações do pessoal	67.556.558,22	68.324.133,06	101,1%	64.753.053,33	3.571.079,75	5,51%
63.2.1 - Remunerações certas e permanentes	57.526.616,10	52.976.793,49	92,1%	49.781.897,24	3.194.896,25	6,42%
63.2.1.1 - Remuneração base	46.990.339,22	42.728.548,85	90,9%	40.336.123,52	2.392.425,33	5,93%
63.2.1.1.1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva e CTFP por tempo indeterminado	22.009.717,78	20.726.295,44	94,2%	20.533.954,28	192.341,16	0,94%
63.2.1.1.2 - Pessoal em regime de nomeação transitória e CTFP a termo resolutivo	3.016.088,68	2.494.320,92	82,7%	2.402.024,35	92.296,57	3,84%
63.2.1.1.3 - Pessoal em regime de CIT a termo resolutivo incerto	407.328,87	845.908,36	207,7%	983.204,47	-137.296,11	-13,96%
63.2.1.1.4 - Pessoal em regime de CIT a termo resolutivo certo	1.465.992,41	1.262.737,80	86,1%	1.333.495,67	-70.757,87	-5,31%
63.2.1.1.5 - Pessoal em regime de CIT sem termo	19.122.982,20	16.669.669,47	87,2%	14.281.282,04	2.388.387,43	16,72%
63.2.1.1.6 - Pessoal em cedência de interesse público e em comissão de serviço	170.831,55	112.753,26	66,0%	161.044,54	-48.291,28	-29,99%
63.2.1.1.7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes	571.312,56	452.184,26	79,1%	476.094,99	-23.910,73	-5,02%
63.2.1.1.9 - Pessoal em qualquer outra situação	226.085,16	164.679,34	72,8%	165.023,18	-343,84	-0,21%
63.2.1.2 - Subsídio de férias	3.887.809,88	3.918.435,73	100,8%	3.753.178,33	165.257,40	4,40%
63.2.1.3 - Subsídio de Natal	3.887.809,88	3.499.690,52	90,0%	3.370.163,69	129.526,83	3,84%
63.2.1.4 - Despesas Representação	41.127,48	24.452,65	59,5%	24.674,22	-221,57	-0,90%
63.2.1.5 - Subsídio de refeição	2.719.529,64	2.805.665,74	103,2%	2.297.757,48	507.908,26	22,10%
63.2.2 - Abonos variáveis ou eventuais	10.029.942,11	15.347.339,59	153,0%	14.971.156,09	376.183,50	2,51%
63.2.2.01 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	160.123,80	138.917,44	86,8%	169.799,39	-30.881,95	-18,19%
63.2.2.02 - Alimentação e alojamento	14.400,00	2.890,00	20,1%	6.581,03	-3.691,03	-56,09%
63.2.2.03 - Ajudas de custo	255.797,80	255.023,04	99,7%	241.273,42	13.749,62	5,70%
63.2.2.04 - Trabalho extraordinário	5.540.161,62	10.143.823,36	183,1%	9.905.161,61	238.661,65	2,41%
63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	4.334.781,40	8.710.549,49	200,9%	8.578.681,78	131.867,71	1,54%
63.2.2.04.2 - Prevenções	1.205.380,22	1.433.273,77	118,9%	1.326.479,83	106.793,94	8,05%
63.2.2.05 - Gratificações variáveis/event.	1.376,24	1.263,48	91,8%	1.107,99	155,49	14,03%
63.2.2.05.9 - Outras	1.376,24	1.263,48	91,8%	1.107,99	155,49	14,03%
63.2.2.06 - Abono para falhas	13.930,28	3.852,84	27,7%	13.396,32	-9.543,48	-71,24%
63.2.2.07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	3.600.708,46	3.870.366,27	107,5%	3.817.482,79	52.883,48	1,39%
63.2.2.07.1 - Noites e Suplementos	3.600.708,46	3.870.366,27	107,5%	3.817.482,79	52.883,48	1,39%
63.2.2.08 - Formação	118.402,01	60,00	0,1%	1.544,00	-1.484,00	-96,11%
63.2.2.09 - Colaboração técnica e especializada	0,00	357,00		499,80	-142,80	-28,57%
63.2.2.99 - Outros abonos variáveis	325.041,90	930.786,26	286,4%	814.309,74	116.476,52	14,30%
63.2.2.99.1 - SIGIC	325.041,90	634.166,45	195,1%	393.314,01	240.852,44	61,24%
63.2.2.99.9 - Outros	0,00	296.619,81		420.995,73	-124.375,92	-29,54%
63.3 - Benefícios pós-emprego	0,00	45.247,39		35.558,93	9.688,46	27,25%
63.3.9 - Outros benefícios	0,00	45.247,39		35.558,93	9.688,46	27,25%
63.4 - Indemnizações	0,00	36.788,73		22.910,73	13.878,00	60,57%
63.5 - Encargos sobre remunerações	15.473.188,48	15.647.522,60	101,1%	14.886.317,43	761.205,17	5,11%
63.5.1 - Sistemas proteção social	15.473.188,48	15.647.522,60	101,1%	14.886.317,43	761.205,17	5,11%
63.5.1.1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA	7.489.443,65	7.831.391,18	104,6%	7.804.930,30	26.460,88	0,34%
63.5.1.2 - Segurança Social	7.983.744,84	7.816.131,42	97,9%	7.081.387,13	734.744,29	10,38%
63.5.1.2.1 - Segurança Social - Regime Geral	7.983.744,84	7.816.131,42	97,9%	7.081.387,13	734.744,29	10,38%
63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	181.515,34	179.739,71	99,0%	170.934,96	8.804,75	5,15%
63.7 - Gastos de ação social	24.560,14	59.752,91	243,3%	79.393,00	-19.640,09	-24,74%
63.7.1 - Serviços sociais da administração pública	24.560,14	15.323,52	62,4%	15.333,84	-10,32	-0,07%
63.7.2 - Encargos sociais voluntários	0,00	44.429,39		64.059,16	-19.629,77	-30,64%
63.8 - Outros gastos com o pessoal	21.273,60	266.223,15	1251,4%	192.849,40	73.373,75	38,05%
63.8.3 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social	0,00	7.785,00		7.380,00	405,00	5,49%
63.8.9 - Outros	21.273,60	258.438,15	1214,8%	185.469,40	72.968,75	39,34%
63.9 - Outros encargos sociais	23.441,68	225.177,46	960,6%	203.469,22	21.708,24	10,67%

Fonte: SICCC - SNC AP

Os gastos com pessoal apurados no âmbito COVID-19, ascendem no final de 2023 a 2.034.493,52€, correspondendo ao último trimestre, o montante de 517.334,69€

2.1.4 Outros Gastos

A rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização, na qual são mensalmente imputadas as depreciações apuradas, apresenta uma redução de 6,22%, comparativamente a 2022.

No que respeita a Perdas por Imparidade, a rubrica não apresenta execução em 2023.

A rubrica de Provisões do Períodos apresenta uma redução de 0,11M€, sendo a sua execução consideravelmente inferior à estimada para 2023.

Por sua vez, a rubrica de Outros Gastos e Perdas, apresenta um aumento de 0,64M€ face a 2022, havendo que salientar que o mesmo resulta do crescimento das Perdas em Inventários, mais concretamente Quebras.

No que respeita a Gastos e Perdas por Juros e Outros Encargos, a rubrica que também reflete os juros de mora devidos à Segurança Social, por conta das contribuições referentes à regularização, em sede de vencimentos, de rendimentos de períodos anteriores, apurou-se uma redução de 4,04% relativamente a 2022, apesar da taxa de execução ser superior à prevista para 2023.

2.2 Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos apurados no final de 2023 são superiores aos registados em 2022, com uma variação 12,55%. Todavia, apresentam uma execução inferior à estimada (90,63%).

Quadro 8 - Estrutura de Rendimentos

Rendimentos	Orçamento Aprovado 2023	Realizado 2023	% Execução Orçamental	Realizado 2022	Δ Per. Homólogo	Δ% Per. Homólogo
70 - Impostos, contribuições e taxas	379.476,79	266.002,23	70,10%	348.684,73	-82.682,50	-23,71%
% s/ Total Geral	0,25%	0,19%		0,28%	-0,53%	
71 - Vendas	0,00	0,00		0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	
72 - Prestações de serviços e concessões	138.619.233,71	135.603.680,65	97,82%	119.682.027,30	15.921.653,35	13,30%
% s/ Total Geral	90,48%	97,66%		97,02%	102,83%	
73 - Variações nos inventários da produção	0,00	0,00		0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00		0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	
75 - Transferências e subsídios correntes	131.879,88	197.193,54	149,53%	111.973,10	85.220,44	76,11%
% s/ Total Geral	0,09%	0,14%		0,09%	0,55%	
76 - Reversões	278.988,93	58.419,47	20,94%	203.161,76	-144.742,29	-71,24%
% s/ Total Geral	0,18%	0,04%		0,16%	-0,93%	
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00		0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	
78 - Outros rendimentos e ganhos	13.786.744,38	2.722.751,01	19,75%	3.018.270,64	-295.519,63	-9,79%
% s/ Total Geral	9,00%	1,96%		2,45%	-1,91%	
79 - Juros, dividendos e outros rendim.	1.460,58	0,00	0,00%	0,00	0,00	
% s/ Total Geral		0,00%		0,00%	0,00%	
TOTAL Geral	153.197.784,27	138.848.046,90	90,63%	123.364.117,53	15.483.929,37	12,55%

Fonte: SICC - SNCAP

No âmbito do Contrato-Programa, ocorreu uma atualização em 2023, tanto do Valor Capitacional, bem como dos Incentivos Capitacionais, refletivos na rubrica 72 de Outras Prestações de Saúde.

Conforme vem sendo referido em análises anteriores, a ULSG encontra-se muito dependente do financiamento da ACSS, registando-se no final de 2023 que 95,85% dos rendimentos obtidos são provenientes do Contrato-Programa, pelo que se considera que o total de rendimentos é direta e proporcionalmente influenciado por via das transferências ocorridas nesse âmbito.

Registam-se ainda decréscimos nas rubricas de Reversões e Outros Rendimentos e Ganhos, atenuadas pelo acréscimo com Transferências e Subsídios Correntes.

Quadro 9 - Rendimentos

Rendimentos	Orçamento Aprovado 2023	Realizado 2023	% Execução Orçamental	Realizado 2022	Δ Per. Homólogo	Δ% Per. Homólogo
7 - Rendimentos	153.197.784,27	138.848.046,90	90,6%	123.364.117,53	15.483.929,37	12,55%
70 - Impostos, contribuições e taxas	379.476,79	266.002,23	70,1%	348.684,73	-82.682,50	-23,71%
70.4 - Taxas, multas e outras penalidades	379.476,79	266.002,23	70,1%	348.684,73	-82.682,50	-23,71%
70.4.1 - Taxas	379.476,79	266.002,23	70,1%	348.684,73	-82.682,50	-23,71%
70.4.1.08 - Taxas moderadoras	367.609,09	248.315,23	67,5%	339.569,73	-91.254,50	-26,87%
70.4.1.08.1 - Consultas	0,00	5.054,40		18.589,38	-13.534,98	-72,81%
70.4.1.08.2 - Urgência/SAP	183.351,77	183.123,84	99,9%	222.700,80	-39.576,96	-17,77%
70.4.1.08.3 - Meios Compl. Diagn. Terap.	179.696,73	59.893,85	33,3%	95.993,53	-36.099,68	-37,61%
70.4.1.08.9 - Outros	4.560,59	243,14	5,3%	2.286,02	-2.042,88	-89,36%
70.4.1.99 - Outras	11.867,70	17.687,00	149,0%	9.115,00	8.572,00	94,04%
71 - Vendas	0,00	0,00		0,00	0,00	
72 - Prestações de serviços e concessões	138.619.233,71	135.603.680,65	97,8%	119.682.027,30	15.921.653,35	13,30%
72.01 - Serviços especif. setor da saúde	138.619.233,71	135.603.680,65	97,8%	119.682.027,30	15.921.653,35	13,30%
72.01.1 - SNS (Contrato Programa EPE)	135.660.341,00	133.082.794,52	98,1%	116.961.297,54	16.121.496,98	13,78%
72.01.1.6 - Outras Prestações Serv.Saúde	135.660.341,00	133.082.794,52	98,1%	116.961.297,54	16.121.496,98	13,78%
72.01.1.6.4 - Incentivos Institucionais (CP)	13.566.034,10	12.209.430,60	90,0%	10.730.394,00	1.479.036,60	13,78%
72.01.1.6.5 - Valor capitolacional (ULS)	120.771.815,90	119.564.097,83	99,0%	104.971.991,82	14.592.106,01	13,90%
72.01.1.6.8 - Internos	1.322.491,00	1.309.266,09	99,0%	1.258.911,72	50.354,37	4,00%
72.01.2 - Prestações Saúde Fin. Vertical	1.392.658,05	1.302.920,58	93,6%	1.409.281,58	-106.361,00	-7,55%
72.01.3 - Outras entidades responsáveis	1.508.566,40	1.242.027,08	82,3%	1.185.444,99	56.582,09	4,77%
72.01.3.1 - Internamento	74.473,18	124.303,90	166,9%	97.421,19	26.882,71	27,59%
72.01.3.2 - Consulta	5.744,20	10.231,30	178,1%	7.530,54	2.700,76	35,86%
72.01.3.3 - Urgência/SAP	317.686,16	134.580,84	42,4%	132.097,14	2.483,70	1,89%
72.01.3.3.1 - Urgência	173.804,62	120.126,06	69,1%	114.298,48	5.827,58	5,10%
72.01.3.3.2 - SAP	143.830,31	14.022,78	9,7%	17.765,56	-3.742,78	-21,07%
72.01.3.3.9 - Outros	51,23	432,00	843,3%	33,10	398,90	1205,14%
72.01.3.6 - Meios Comp. Diagn. Terapêutica	190.352,89	94.595,12	49,7%	138.554,64	-43.959,52	-31,73%
72.01.3.6.1 - Meios de Diagnóstico	190.352,89	94.595,12	49,7%	138.554,64	-43.959,52	-31,73%
72.01.3.6.1.1 - Patologia clínica	151.955,71	47.194,64	31,1%	94.085,74	-46.891,10	-49,84%
72.01.3.6.1.3 - Imagiologia	38.161,01	46.190,18	121,0%	44.197,70	1.992,48	4,51%
72.01.3.6.1.4 - Cardiologia	236,18	544,60	230,6%	271,20	273,40	100,81%
72.01.3.6.1.9 - Outros	0,00	665,70		0,00	665,70	
72.01.3.7 - Serviços domiciliário	0,00	926,80		0,00	926,80	
72.01.3.9 - Outras prestações de serviços	920.309,97	877.389,12	95,3%	809.841,48	67.547,64	8,34%
72.01.3.9.1 - Análises sanitárias	88.574,92	100.903,87	113,9%	77.944,63	22.959,24	29,46%
72.01.3.9.9 - Outras	831.735,05	776.485,25	93,4%	731.896,85	44.588,40	6,09%
72.01.4 - Acerto de Estimativas	57.667,26	-24.061,53	-41,7%	126.003,19	-150.064,72	-119,10%
73 - Variações nos inventários da produção	0,00	0,00		0,00	0,00	
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00		0,00	0,00	
75 - Transferências e subsídios correntes	131.879,88	197.193,54	149,5%	111.973,10	85.220,44	76,11%
76 - Reversões	278.988,93	58.419,47	20,9%	203.161,76	-144.742,29	-71,24%
76.2 - De perdas por imparidade	70.660,68	58.419,47	82,7%	0,00	58.419,47	
76.2.1 - Em contas a receber	70.660,68	58.419,47	82,7%	0,00	58.419,47	
76.3 - De provisões	208.328,25	0,00	0,0%	203.161,76	-203.161,76	-100,00%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00		0,00	0,00	
78 - Outros rendimentos e ganhos	13.786.744,38	2.722.751,01	19,7%	3.018.270,64	-295.519,63	-9,79%
78.1 - Rendimentos suplementares	821.896,49	1.061.276,52	129,1%	800.259,93	261.016,59	32,62%
78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos	28.471,91	654,74	2,3%	3.065,72	-2.410,98	-78,64%
78.4 - Ganhos em inventários	824.443,81	145.571,69	17,7%	79.356,63	66.215,06	83,44%
78.7 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.261,02	84,00	6,7%	1.245,00	-1.161,00	-93,25%
78.8 - Outros	12.110.671,14	1.515.164,06	12,5%	2.134.343,36	-619.179,30	-29,01%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos	1.460,58	0,00	0,0%	0,00	0,00	
79.3 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	1.460,58	0,00	0,0%	0,00	0,00	
81.2 - Imposto sobre o rendimento do período	-90.819,69	-79.657,01	87,7%	-77.833,90	-1.823,11	2,34%

Fonte: SICC - SNC AP

2.2.1 Impostos, Contribuições e Taxas

A rubrica de Taxas, Multas e Outras Penalidades, apresenta um decréscimo de 23,71%, face 2022, o qual representa uma diminuição de 0,08M e uma execução inferior à prevista (70,1%).

Esta execução reflete ainda o impacto da introdução de novas regras de isenção de taxas moderadoras na saúde ocorrida em 2022, com a entrada em vigor a 1 de junho, da alteração do regime de cobrança de taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde, por via do Decreto-Lei n.º 37/2022, constatando-se também que a estimativa em sede de orçamento foi elevada.

2.2.2 Prestações de Serviços e Concessões

O Valor Capitacional atribuído à ULS, bem como os Incentivos Institucionais e o valor referente aos Internos afetos a esta ULS, apresentam um aumento de 16,12M€ comparativamente a 2022.

O aumento da rubrica Prestações de Serviços e Concessões, foi em parte atenuado pelos decréscimos verificados nas rubricas de Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (0,10M€), Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (0,04M€), no âmbito das Outras Entidades Responsáveis, e ainda, por Acerto de Estimativas (0,15M€).

A taxa de execução da rubrica referente a Outras Prestações dos Serviços de Saúde é inferior à esperada (95,30%), apesar de refletir um acréscimo de 8,34%, comparativamente a 2022.

2.2.3 Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

A rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos apresenta um acréscimo de 76,11% face a 2022, e uma taxa de execução superior à prevista (149,5%), salientando-se que esta rubrica compreende as transferências provenientes do Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito dos Contratos Emprego-Inserção.

2.2.4 Reversões

De acordo com o apuramento efetuado no final de 2023, há que notar as Reversões ocorridas, em resultado de ganhos associados a Perdas por Imparidade em Contas a Receber de 0,05M€.

No que respeita a Reversões decorrentes de Provisões, não ocorreram em 2023, sendo a taxa de execução da rubrica nula.

Em termos globais, devido ao impacto associado às provisões, a rubrica de Reversões apresenta uma taxa de execução bastante inferior à expectável (20,9%).

2.2.5 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, cuja taxa de execução inferior à estimada (19,7%), apresenta um decréscimo comparativamente a 2022, de 0,29M€, em resultado maioritariamente da diminuição ocorrida na rubrica Outros (0,61M€), que contempla na conta 7883 a imputação dos subsídios ao investimento.

No entanto, esta diminuição foi atenuada pelo aumento em Rendimentos Suplementares (0,26M€), cuja taxa de execução é superior à estimada para 2023 (129,1%).

2.2.6 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

A execução da rubrica de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos mantém-se nula no final de 2023, apesar de ter sido considerado o valor de 1.460,58€ em sede de orçamento para 2023.

3. HORAS EXTRAORDINÁRIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS CONTRATADOS

De acordo com o previsto no artigo 60º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2023, bem como dos reportes efetuados à DGO e ACSS, no último trimestre de 2023 foram pagas 90.300 horas extraordinárias, correspondentes a um montante de 2,58M€, conforme detalhe do quadro seguinte.

Quadro 10 - Evolução das Horas Extraordinárias Pagas

Categoria	4º Trimestre 2022		Acumulado 4º Trimestre 2022		4º Trimestre 2023		Acumulado 4º Trimestre 2023		Δ 4ºTrim 2023 / 4º Trim 2022		Δ Acum 4ºT 2023 / Acum 4º T 2022	
	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor
Médicos	37.960,16	2.042.542,76	145.928,57	6.204.011,02	35.827,25	1.793.555,02	144.671,09	7.391.112,21	-2.132,91	248.987,74 €	-1.257,48	1.187.101,19 €
Enfermeiros	27.011,25	508.060,59	123.280,25	2.157.618,40	27.084,50	467.895,57	102.088,25	1.754.083,41	73,25	40.165,02 €	-21.192,00	403.534,99 €
Outros	27.652,52	303.178,18	116.133,77	1.244.442,39	27.388,25	321.575,14	101.736,85	1.221.677,20	-264,27	18.396,96 €	-14.396,92	22.765,19 €
	92.623,93	2.853.781,53	385.342,59	9.606.071,81	90.300,00	2.583.025,73	348.496,19	10.366.872,82	-2.323,93	270.755,80 €	-36.846,40	760.801,01 €

Fonte: SGOF / SRH

Comparativamente ao trimestre homólogo de 2022, verifica-se uma redução de cerca de 2.324 horas no número total de horas extraordinárias pagas em todas as categorias profissionais, o que em termos de valor representa cerca de 0,27M€.

Em termos acumulados, comparativamente a 2022, regista-se um decréscimo de cerca de 36.846 horas, no total de horas extraordinárias pagas. No entanto, verifica-se que na categoria profissional Médicos, apesar do decréscimo do número de horas extra, ocorreu um aumento do seu valor (1,18M€), atenuado pelos decréscimos nas restantes categorias, nomeadamente, de enfermeiros.

Importa salientar o impacto decorrente da greve dos médicos ao exercício de horas extraordinárias, tanto no número de horas realizadas como no respetivo valor processado.

No que respeita a prestadores de serviços médicos, com referência ao último trimestre de 2023, foram pagas menos 2.920 horas comparativamente a igual período de 2022, apesar de correspondentes a um acréscimo de 18.048,54€. Em termos acumulados, no final de 2023, verifica-se um acréscimo de 6.349 horas face a 2022, correspondente em termos absolutos a 0,83M€.

Quadro 11 - Evolução das Horas Pagas a Prestadores de Serviços Médicos

Categoria	4º Trimestre 2022		Acumulado 4º Trimestre 2022		4º Trimestre 2023		Acumulado 4º Trimestre 2023		Δ 4ºTrim 2023 / 4º Trim 2022		Δ Acum 4ºT 2023 / Acum 4º T 2022	
	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor	Nº Horas	Valor
Prestadores de Serviços Médicos	34.045,60	1.273.342,06	119.867,82	4.432.820,44	31.125,45	1.291.390,60	126.217,18	5.264.950,54	-2.920,15	18.048,54 €	6.349,36	832.130,10 €

Fonte: SGOF / SRH

4. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Quadro 12- Plano de Redução de Custos

Evolução Gastos Operacionais	2023 Execução	2023 Previsão	2022 Execução	2021 Execução	Var 2023/2022	
					Valor	%
CMV MC	16.247.814,28	19.024.599,14	16.402.673	17.476.315	-154.859	-0,94%
FSE	41.325.764,97	42.169.900,05	40.986.234	34.862.955	339.531	0,83%
Gastos com o Pessoal corrigidos dos encargos I) e II) e II)	77.927.220	83.709.186	74.896.541	72.225.761	3.030.680	4,05%
(I) Indemnizações pagas por rescisão	38.704		20.395	10.843	18.309	89,77%
(II) Valorizações Remuneratórias	7.206.224	6.051	5.855.657	4.675.344	1.350.567	23,06%
(III) Impacto da aplicação dos disposto no art.º 21º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro					0	
Deslocações e alojamento (valor)	0	25.000	938	26.714	-938	-100,00%
Ajudas de custo (valor)	255.161,09	257.658,36	242.480	234.414	12.681	5,23%
Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	217.462,88	327.868,12	196.916	172.741	20.547	10,43%
Gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	136.283,76	112.000,00	165.127	132.042	-28.843	-17,47%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	2.269	2.660	2.279	2.269	-10	-0,44%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	8	6	8	9	0	0,00%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	16	22	17	18	-1	-5,88%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	2.245	2.632	2.254	2.242	-9	-0,40%

a) Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/amortizações inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Comparativamente a igual período de 2022, verifica-se uma redução nos gastos com o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas de 0,94% e dos Gastos com a Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria (17,47%).

Por sua vez, os Fornecimentos e Serviços Externos, bem como dos Gastos com Pessoal apresentam aumentos face a 2022, bem como as restantes rubricas que integram o quadro supra.

As Ajudas de Custo, apesar de apresentarem uma variação positiva face ao ano transato, o seu valor final de 2023 é inferior ao previsto em sede de orçamento.

Situação inversa ocorre com os gastos com a Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria, que apesar de registarem uma diminuição face ao valor executado em 2023, superam a estimativa para 2023.

Conforme patente no quadro, o total de trabalhadores diminuiu em 10, face a 2022. Porém, este aumento é inferior à estimativa para o ano 2023, com a previsão de que no final do ano o total de trabalhadores ascendesse a 2.660.

5. RECURSOS HUMANOS

No final do 4.º trimestre de 2023, o número de trabalhadores na Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. foi de 2.269.

A evolução do número de recursos humanos da ULSG E.P.E, face ao período homólogo 4.º trimestre de 2023, teve um decréscimo de 48 profissionais.

O período em análise e relativamente a dezembro de 2023 assistiu-se ao decréscimo de profissionais, relativamente ao período homólogo. As variações mais significativas manifestaram-se essencialmente na

carreira de pessoal de enfermagem, na carreira de assistente operacional e na carreira de pessoal médico conforme se pode constatar no quadro abaixo apresentado.

Quadro 13 - Pessoal Ativo em 01.10.2023 a 31.12.2023

Grupo Profissional	N.º Trabalhadores			Variação período homólogo		
	RH - outubro 2023	RH - novembro 2023	RH - dezembro 2023	RH - outubro 2022	RH - novembro 2022	RH - dezembro 2022
Pessoal Dirigente	23	23	24	25	25	25
Assistentes Operacionais	633	631	631	646	645	642
Assistentes Técnicos	252	252	252	243	247	246
Pessoal de Enfermagem	800	800	806	820	818	816
Informáticos	11	11	12	11	11	11
Pessoal Médico	210	209	206	212	212	212
Pessoal form. pré carreira Médica	101	101	103	105	105	104
Técnicos Sup. Diag. e Terapêutica	151	151	151	147	147	147
Técnicos Superiores	53	52	50	48	48	47
Técnicos Superiores de Saúde	11	11	11	13	13	13
Pessoal Farmacêutico	18	17	17	14	14	16
Pessoal form. pré carreira Farmacêutica	2	2	2	0	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal	3	3	4	0	0	0
TOTAL	2268	2263	2269	2284	2285	2279

Fonte: SRH

O decréscimo destes profissionais nos respetivos grupos profissionais ficou a dever-se, naturalmente a aposentações de trabalhadores, rescisões e denúncias de contratos de trabalho.

Nos termos do artigo 6.º do decreto-lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, encontram-se em funções a 31.12.2023, 40 profissionais contratados em regime de contrato individual a termo (26 enfermeiros, 11 assistentes operacionais, 1 assistente técnico e 2 técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica).

Outro constrangimento, o absentismo, a idade média geral dos recursos humanos vinculados ao mapa de pessoal da ULSG (47 anos). Devido a todas as inerências que tal condição naturalmente impõe, determinando longos períodos de afastamento do serviço, ausências por licenças devido ao usufruto de direitos sociais, aumento das situações de incapacidade parcial ou fixação de limitação para o trabalho, indicação para a realização de trabalhos moderados por avaliação do serviço de medicina do trabalho e, fruto de direitos consagrados nas respetivas carreiras, a existência de horários de trabalho com referência a carga horária semanal normal, representando na prática o cumprimento de carga horária mais reduzida.

Quadro 14 - Lista de Ausências de 01.10.2023 a 31.12.2023

MOTIVO AUS	Administração Hospitalar	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Pessoal de Enfermagem	Pessoal de Informática	Pessoal Dirigente	Pessoal em formação pré carreira Médica	Pessoal em formação pré-carreira Farmacêutica	Pessoal Farmacêutico	Pessoal Médico	Pessoal Técnico Sup. de Diagnóstico e Terapêutica	Pessoal Técnico Superior de Saúde	Técnicos Superiores	Total Geral
Acções de Formação - Externas			1	59		3		2	4	60	17	3	23	172
Acções de Formação Internas		12	16	53			5		1	6	3		4	100
Acidente de Trabalho-SS		29		1										30
Acidente em Serviço (s/Seguro)		6		16						5			3	30
Activ. Sind.-Dirigente - Dias		26		55										81
Ass.familiar(exc.filho) c/subs		6	5	20						2	1			34
Assist.familiar (exc.filho)-SS		7	2	3							2		2	16
Aus. Oficiais - Membros Júri									1	2				3
Aus. Oficiais - Serv. Oficiais			1	1			1		2	3		2		10
Ausências Oficiais - Reuniões			1	47			22		3	11	3	8	3	98
Autarcas a Temp. Parcial -Dias		2	8	2			1						2	15
Casamento SS			1	1										2
Com Grat.Serv. Estr.							1			1				2
Com Grat.Serv.-Pais		1		54			125		3	19	9		1	212
Cons.Médica-Dias (acomp.famil)		3	13	43			1		2	10	2		2	76
Cons/T.A.Ass.Fam-Dias-SS		9	6	15					2	5	4	4		45
Cons/T.Ambul.Doença-Dias - SS		14	6	24					1	9	3	1	3	61
Consultas Médicas - Dias		17	29	45		2	12		3	13	4	1		126
Cumprimento de Obrigações		2		2		1	2			1			1	9
D.Prolongada - Oncológica				6										6
Ding. Assoc.Voluntário - Dias			1	2									1	4
Disp.p/início func.-z.carenc.										1				1
Dispensa por risco especif.-SS											1			1
Doença		75	57	101		1				31	20	4	1	290
Doença - SS		88	22	52	4		13		4	16	18	1	6	224
Doença c/ Internamento hospita		6		3							2			11
Doença Junta Médica		37	21	79						4	4			145
Doença Profissional - SS		1												1
Falec. conjuge/eq., filho/ent.		5	6											11
Falec.1ºgrau(n/inc.1ajart.251)		24	4	21			1			5	4		2	61
Falecimento Fam. - 2/3º. Grau		15	3	16			1			1	1			37
Falta p/ Assit. Filho >=12 -SS		1	1	1										3
Falta p/ Assistência Filho >=12		1		12					1	3			1	18
Férias ad.(Psicol./Oncolog)-SS				8										8
Férias adic. (Psicol./Oncolog)				16										16
Férias ano anterior		1		14		6				1	1			23
Férias contratados		673	245	594	6	27	28	4	4	194	151	30	69	2025
Férias contratados-ano anter.		1		8	2	4	3			4	4	3	1	30
Férias normais plano		276	217	703	15	12	162		9	169	118	3	12	1696
Filt.Ass.Filho<12/D.Crón/Def-SS		35	13	113					2	30	14	3	12	222
Filt.Assist.Filho<12/D.Crón/Def		1	1	15						2	1			20
Filt.Ass.Filho<12/D.Crón/Def-SS		1		4						2			2	9
Greve total		9	16	46					1	21	5			98
Greve total - SS		21	15	63			53			71	9	1	1	234
Injustificadas				1			1							2
Internamento Hospitalar- SS		7		5	2		3			1			1	19
Justif. c/penda Vencimento		1												1
Lic. Parental Excl.Pai-SS				6						11	1		1	19
Lic.p/risco clín.na gravid.-SS		7	3	48						8	2			68
Lic.Parental Inic.Excl.Mãe- SS				1										1
Lic.Parental Inicial - S.S.		3	1	23			3			19	6		2	57
Licença parental Alargada -SS				10						6	3			19
Licença Parental Excl.Pai			1											1
Membros Mesas Eleitorais				4										4
Monitores de Formação				4										4
Ordem-membr.orgãos exec.-dias				5								3		8
Por Conta Férias A/Seguinte		4	5	2			1			2	1			15
Por Conta Férias P/Año		2	2											4
Prest. Provas Concurso Público			1				2			1				4
Teletrabalho Ocasional						13							1	14
Trab. Estudante - Provas		22	13	28			5			2	4	5		79
Total Geral	0	1451	737	2455	29	69	446	6	43	752	418	72	157	6635

Fonte: SRH

6. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO

6.1 EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Comparativamente a 2022, em igual período, verifica-se um aumento da dívida total de 2,46M€, correspondendo-lhe uma variação positiva de 9,8%.

Este aumento deriva, essencialmente, do aumento verificado na dívida vincenda, apesar da diminuição da dívida vencida e da dívida considerada em atraso, em consequência, como já anteriormente referido, do impacto dos Despachos Conjuntos Finanças Saúde de 22 e 29 de dezembro de 2023.

Em termos absolutos, verificam-se reduções, tanto da dívida vencida (1,19M€), como dos pagamentos em atraso (0,13M€), que em termos percentuais correspondem a variações negativas de 7,2% e 1,7%, respetivamente, havendo também que assinalar o aumento da dívida vincenda de 3,65M€.

No que respeita à dívida total ao Estado, esta apresenta uma redução de 39,9%, que em termos absolutos corresponde a 0,18M€, e por sua vez, a dívida total ao SNS sofreu um aumento de 0,26M€, face a 2022, em resultado do registo de faturas referentes a MCDT realizados em outras entidades, que além de encontrarem por conferir, também careciam do respetivo registo contabilístico como documentos em conferência.

No final de 2023, os pagamentos em atraso apresentam o valor total de 7,98M€, o qual representa um decréscimo de 1,7% face 2022, verificando-se novamente uma inversão na habitual tendência de crescimento, verificada em anos anteriores 2022.

Quadro 15 - Evolução da dívida e PMP

Designação	2022	2023	(em euros)	
			Δ 2023 / 2022	
			Absoluta	%
Dívida Total	25.101.369,23	27.565.281,96	2.463.912,73	9,8%
Dívida Vincenda	8.438.711,72	12.096.808,92	3.658.097,20	43,3%
Dívida Vencida	16.662.657,51	15.468.473,04	-1.194.184,47	-7,2%
Pagamentos em atraso	8.123.756,51	7.986.576,73	-137.179,78	-1,7%
PMP ponderado (dias)	180,00	167,00	-13,00	-7,2%

Fonte: SGOF

No que respeita ao Prazo Médio de Pagamento (PMP), comparativamente a 2022, apura-se uma redução de 13 dias.

6.2 EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS EM ATRASO

Conforme evidenciado no quadro da evolução da dívida e no gráfico da evolução do PMP, o PMP de 2023 diminuiu 13 dias comparativamente a 2022.

No final de 2023, a dívida total apurada é de 27,56M€, registando-se um aumento comparativamente a 2022, de 2,46M€.

Considera vencido o montante de 15,46M€, o que representa uma redução da dívida vencida de 1,19M€, face o período homólogo. Deste montante, 7,98M€ consideram-se pagamentos em atraso, maioritariamente respeitantes a dívida ao SNS (7,38M€).

No que à dívida ao SNS respeita, verificou-se um aumento da mesma, comparativamente a 2022, de 0,37M€.

No que respeita a fornecedores externos, os pagamentos em atraso, no final de 2023 ascendiam a 0,58M€, sendo que 0,50M€ respeitam a dívida de bens e serviços e o restante, 0,07M€ a bens de capital. Verifica-se assim, que houve uma diminuição de 1,37M dos pagamentos em atraso.

Por fim, quanto aos pagamentos em atraso ao Estado, estes sofreram uma variação negativa de 62,9%, que em termos absolutos corresponde a uma diminuição de 0,03M€.

Quadro 16 - Evolução dos Pagamentos em Atraso

(em euros)

Designação	outubro 2022	outubro 2023	Δ%	novembro 22	novembro 23	Δ%	dezembro 22	dezembro 23	Δ%
Fornecedores SNS	7.028.039,98	7.310.314,57	4,0%	7.120.915,11	7.446.857,19	4,6%	7.199.098,62	7.386.792,51	2,6%
Fornecedores Estado	5.173,64	44.364,09	757,5%	16.479,60	48.664,13	195,3%	51.742,25	19.727,61	-61,9%
Fornecedores Externos	19.823.666,91	7.253.802,60	-63,4%	21.906.409,58	8.738.831,74	-60,1%	872.915,64	580.056,61	-33,5%
TOTAL	26.856.880,53	14.608.481,26	-45,6%	29.043.804,29	16.234.353,06	-44,1%	8.123.756,51	7.986.576,73	-1,7%

Fonte: SGOE

7. INDICADORES DE ACESSO, DESEMPENHO ASSISTENCIAL E PRODUTIVIDADE – BENCHMARKING 2023

A análise do Benchmarking Hospitalar é uma ferramenta de gestão que tem como objetivo melhorar a qualidade e o acesso na prestação de cuidados, tal como o desempenho económico e financeiro das instituições, comparando os resultados entre os Hospitais do mesmo Grupo.

Quadro 17 - Instituições Grupo B

Grupo	Instituições
B	Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE
B	Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE
B	Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
B	Hospital Santa Maria Maior, EPE
B	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
B	Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
B	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
B	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
B	Centro Hospitalar do Oeste, EPE

Fonte: Benchmarking Hospitais ACSS

É possível avaliar a capacidade de melhorar as principais áreas de intervenção, no acesso, no desempenho assistencial, na segurança, no volume de utilização, na produtividade, e económico e financeiramente, identificando estratégias operacionais para alcançar as metas estabelecidas.

Assim, de uma forma sintetizada, através de alguns indicadores de acesso, desempenho assistencial e produtividade, conseguimos avaliar, de forma global, a performance da ULSG no ano 2023.

Relativamente às primeiras consultas realizadas em tempo adequado, a ULSG situou-se 26% abaixo do melhor hospital do Grupo, apresentando 40% de primeiras consultas realizadas em tempo adequado face aos 65,4% do valor de referência. Apesar desta posição e da necessidade de melhorar a resposta no acesso de doentes, via CTH dentro do TMRG, a percentagem de execução perante o contratualizado foi de 65,8%.

Os doentes inscritos em LIC dentro do TMRG, apresentam um percentual acima dos 72, sendo que, para os anos 2023, 2024 e 2025 foram estabelecidas estratégias de recuperação do indicador, mostrando assim, já no ano em análise, uma taxa de execução acima dos 100%.

No contexto do desempenho assistencial, a ULSG, continua a reunir esforços no sentido de melhorar a prestação de cuidados no internamento, apresenta uma demora média superior a 30 dias, 0.7 p.p. acima do valor do melhor do Grupo.

As cirurgias a fraturas da anca realizadas nas primeiras 48 horas, apresentam 77.3 p.p. abaixo da melhor performance do grupo.

Dos restantes indicadores desta área salienta-se, o desempenho relativamente às cirurgias de ambulatório para procedimentos ambulatorizáveis com 84,80%, valor relativamente próximo dos 97,40% do melhor valor do Grupo, refletindo a preocupação em dar preferência os cuidados em ambulatório, diminuindo assim os internamentos.

Os 6,89% de reinternamento em 30 dias, mostra também uma melhoria no contexto do internamento.

O recurso a cesarianas apresenta-se como um dos procedimentos a nível nacional que se encontra muito acima do recomendado, a ULSG tem implementado medidas para mitigar esta tendência, fixando-se, contudo, nos 35,7% de partos por cesariana, mostrando que há necessidade de desenvolver novas estratégias em relação ao desempenho neste indicador.

Os doentes padrão por médico e por enfermeiro ETC, encontram-se muito abaixo dos valores do melhor do grupo, necessitando apostar na integração de mais profissionais.

Apesar da meta da contratualização do indicador demora média antes da cirurgia se fixar no 1.20, apresenta-se como outro dos indicadores a melhorar, incrementando a produção cirúrgica, assegurando sempre os níveis de qualidade.

Quadro 18 - Indicadores Benchmarking 2023

Indicadores 2023	Valor da ULSG	Valor do melhor do Grupo B
De Acesso		
% 1as. Consultas realizadas em tempo adequado	39,5%	65,4%
% de inscritos em LIC dentro do TMRG	72,5%	97,9%
De Desempenho Assistencial		
% Cirurgias Ambulatório (GDH) para procedimentos ambulatorizáveis	84,80%	97,40%
% Reinternamentos em 30 dias	6,89%	6,20%
% Internamentos com demora superior a 30 dias	6,10%	1,84%
% Partos por cesariana	35,7%	25,4%
%Fraturas da anca com cirurgia realizada nas primeiras 48h	6,41%	83,67%
De Produtividade		
Doentes padrão por médico ETC	27,9	89,3
Doentes padrão por enfermeiro ETC	18,1	45
Taxa anual de ocupação em internamento	73,0%	81,5
Demora média antes da cirurgia	0,78	0,43

Fonte: Benchmarking Hospitais ACSS

A ULSG deverá fomentar os níveis de desempenho no que respeita à eficácia e eficiência dos indicadores, procurando a melhoria contínua da qualidade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face aos dados apresentados, existe uma evolução favorável da situação económico-financeira da ULSG.

Apesar do crescimento dos gastos de produção, nomeadamente com Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Outros Gastos e Perdas, representando estes 28,88%, 57,33% e 0,54%, respetivamente, do total de gastos do período, estes aumentos foram parcialmente compensados pela diminuição do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, dos Gastos de Depreciação e Amortização e Provisões do Período.

Os rendimentos de 2023 apresentam um aumento de 15,48M€, comparativamente a 2022, salientando-se o acréscimo verificado no Contrato-Programa celebrado entre a ULS da Guarda e a Tutela, que maioritariamente justifica o aumento dos rendimentos do ano.

No que respeita à execução orçamental, face às dotações corrigidas, a despesa apresenta uma taxa de execução de 95,1%. Por sua vez, a receita apresenta uma taxa de execução de 97,8%.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, também em 2023 ficam expostas as debilidades inerentes à estrutura de gastos, considerando as variações ocorridas, nomeadamente nos custos de mão-de-obra e no financiamento estatal, não permitem obter um equilíbrio económico-financeiro a par da manutenção de um mesmo nível de serviço público.

ANEXOS

1. BALANÇO ANALÍTICO

(em euros)			
Rúbricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		54.999.673,29 €	51.332.707,88 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		672.133,17 €	859.842,71 €
Ativos biológicos		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios		0,00 €	0,00 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Total Ativo Não Corrente		55.671.806,46 €	52.192.550,59 €
Ativo Corrente			
Inventários		3.480.024,41 €	3.656.420,83 €
Ativos biológicos		0,00 €	0,00 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00 €	0,00 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios		0,00 €	0,00 €
Clientes contribuintes e utentes		5.260.714,72 €	5.306.532,89 €
Estado e outros entes públicos		203.796,25 €	257.289,06 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber		34.176.760,82 €	33.502.582,11 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos não correntes detidos para venda		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos		9.552.367,18 €	5.251.661,53 €
Total Ativo Corrente		52.673.663,38 €	47.974.486,42 €
Total Ativo		108.345.469,84 €	100.167.037,01 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		47.949.759,00 €	44.311.549,00 €
Ações (quotas) próprias		0,00 €	0,00 €
Outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Prémios de emissão		0,00 €	0,00 €
Reservas		-1.521.018,20 €	-1.521.018,20 €
Resultados transitados		-84.830.214,12 €	-72.585.110,43 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações no Património Líquido		40.425.537,39 €	34.998.510,57 €
Resultado líquido do período		-9.793.351,26 €	-18.854.979,93 €
Dividendos antecipados		0,00 €	0,00 €
Interesses que não Controlam		0,00 €	0,00 €
Total Património Líquido		-7.769.287,19 €	-13.651.048,99 €
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões		936.584,20 €	917.283,63 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós emprego		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
Total Passivo Não Corrente		936.584,20 €	917.283,63 €
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores		13.047.856,77 €	12.654.447,95 €
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes		67.972.537,13 €	65.395.014,40 €
Estado e outros entes públicos		2.818.832,92 €	2.901.942,90 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos		533.763,26 €	339.686,23 €
Outras contas a pagar		30.865.481,36 €	31.662.933,04 €
Diferimentos		-64.627,63 €	-53.222,15 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		4.329,02 €	0,00 €
Total Passivo Corrente		115.178.172,83 €	112.900.802,37 €
Total Passivo e Património Líquido		108.345.469,84 €	100.167.037,01 €

Fonte: SGOF

2. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

		(em euros)	
Rúbricas	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		137.982.113,12 €	120.231.425,31 €
Recebimentos de contribuintes		0,00 €	0,00 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		197.193,54 €	113.030,13 €
Recebimentos de utentes		265.736,13 €	423.257,57 €
Pagamentos a fornecedores		-60.948.337,53 €	-60.917.042,32 €
Pagamentos ao pessoal		-75.943.154,54 €	-71.745.545,87 €
Pagamentos a contribuintes/utentes		0,00 €	0,00 €
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00 €	0,00 €
Pagamentos de prestações sociais		0,00 €	0,00 €
Caixa gerada pelas operações		1.553.550,72 €	-11.894.875,18 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		-7.904.792,66 €	-7.671.449,34 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-6.351.241,94 €	-19.566.324,52 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-790.939,12 €	-1.459.316,81 €
Activos intangíveis		-372.925,84 €	-571.525,09 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		-5.289.280,45 €	-608.005,74 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		6.904.689,19 €	943.803,37 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		451.543,78 €	-1.695.044,27 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		3.638.210,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		6.603.126,00 €	23.359.058,00 €
Doações		33,00 €	153.897,54 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-45.294,12 €	-51.796,33 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		10.196.074,88 €	23.461.159,21 €
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.296.376,65 €	2.199.790,42 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9.548.038,18 €	5.251.661,53 €

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
Equivalentes a caixa no início do período		0,00 €	0,00 €
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00 €	0,00 €
Saldo da gerência anterior (SGA)		5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
De execução orçamental		5.179.927,26 €	2.712.930,02 €
De operações de tesouraria		71.734,27 €	338.941,09 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9.548.038,16 €	5.251.661,53 €
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00 €	0,00 €
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00 €	0,00 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		9.548.038,16 €	5.251.661,53 €
De execução orçamental		9.638.398,18 €	5.179.927,26 €
De operações de tesouraria		-90.360,02 €	71.734,27 €

Fonte: SGOF

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		(em euros)	
Rúbricas	Notas	2023	2022
Impostos, contribuições e taxas		266.002,23 €	348.684,73 €
Vendas		0,00 €	0,00 €
Prestações de serviços e concessões		135.603.680,65 €	119.682.027,30 €
Transferências e subsídios correntes obtidos		197.193,54 €	111.973,10 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variações nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-16.247.814,28 €	-16.402.673,49 €
Fornecimentos e serviços externos		-42.901.592,86 €	-40.986.233,98 €
Gastos com pessoal		-85.172.147,97 €	-80.772.592,53 €
Transferências e subsídios concedidos		0,00 €	0,00 €
Prestações sociais		0,00 €	0,00 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		58.419,47 €	-42.462,36 €
Provisões (aumentos/reduções)		-22.354,13 €	64.047,76 €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		2.722.096,27 €	3.015.204,92 €
Outros gastos		-806.454,00 €	-163.666,47 €
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		-6.302.971,08 €	-15.145.691,02 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-3.283.980,63 €	-3.501.757,81 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis		0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-9.586.951,71 €	-18.647.448,83 €
Juros e rendimentos similares obtidos		654,74 €	3.065,72 €
Juros e gastos similares suportados		-127.397,28 €	-132.762,92 €
Resultado antes de impostos		-9.713.694,25 €	-18.777.146,03 €
Imposto sobre o rendimento		-79.657,01 €	-77.833,90 €
Resultado líquido do período		-9.793.351,26 €	-18.854.979,93 €

Fonte: SGOF

Ata N.º 19/2024, data 09-05-2024

Mediante o aprovado e nos termos propostos, o CA delibera aprovar o Relatório de Execução Orçamental (REO) - 4º Trimestre/2023.



Assinado por: **JOÃO PEDRO ABRANTES PINTO BERNARDES
BARRANCA**
Data: 2024.05.09 11:07:58+01'00'
Localização: Guarda, Portugal

Eng.º João Barranca
Presidente do Conselho de Administração

Assinado por: **JOSÉ FRANCISCO GOMES MONTEIRO**
Num. de Identificação: 08630245
Data: 2024.05.09 11:53:10+01'00'
Localização: Guarda, Portugal

Eng.º José Monteiro
Vogal Executivo



Dra. Fátima Cabral
Diretora Clínica CSH e CSP

Assinado por: **NÉLIA PAULA DOS SANTOS FARIA**
Data: 2024.05.09 11:42:22+01'00'
Localização: Guarda, Portugal

Enf.ª Nélia Faria
Enfermeira Diretora